

# Mais baixa do que o esperado

## Inflação nos Açores no ano passado foi de 5% e no país de 7,8%

A taxa de inflação homóloga nos Açores aumentou em Dezembro de 6,4% para 7,1%, enquanto que no país recuou de 9,9 para 9,6%.

Segundo revelou ontem o SREA, a taxa de inflação média de 2022, nos Açores, foi de 5,00%, enquanto no país foi de 7,83%.

A taxa de variação homóloga mensal regional foi de 7,14%, sendo a nacional de 9,59%.

A taxa de variação mensal foi de 0,85% nos Açores e de -0,30% no país.

Com efeito, segundo o SREA, a taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em Dezembro, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", subiu para 5,00%. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes "Restaurantes e hotéis" (12,13%), "Transportes" (9,58%) e "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas" (9,20%).

Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do "Vestuário e calçado" com -2,58%.

A taxa de inflação nacional foi de 7,83%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, "Total", foi de 7,14%, aumentando 0,69 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior.

A taxa homóloga a nível nacional foi de 9,59%.

A taxa mensal do índice de Dezembro, "Total", foi de 0,85%, crescendo 0,46 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe "Transportes" com 2,97%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa surge a classe "Vestuário e calçado" com -1,31%.

A taxa mensal a nível nacional foi de -0,30%.

### Inflação recua no país

A nível nacional, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 9,6% em dezembro de 2022, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais

à do mês anterior, confirmou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

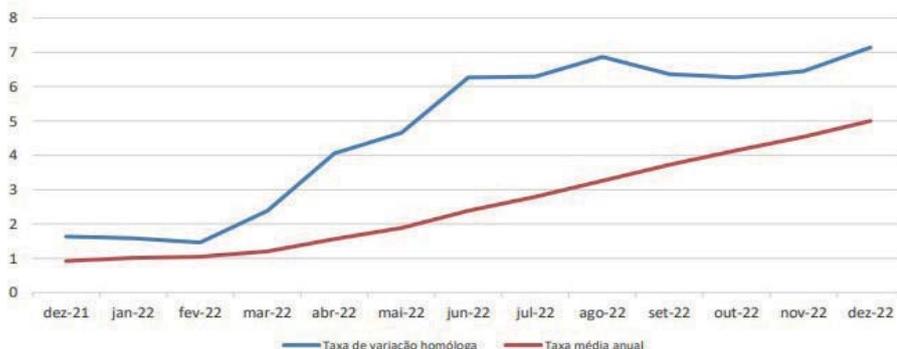
"Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de Dezembro", refere o INE.

No último mês de 2022, o indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 7,3%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais à registada em Novembro e "a mais elevada desde Dezembro de 1993".

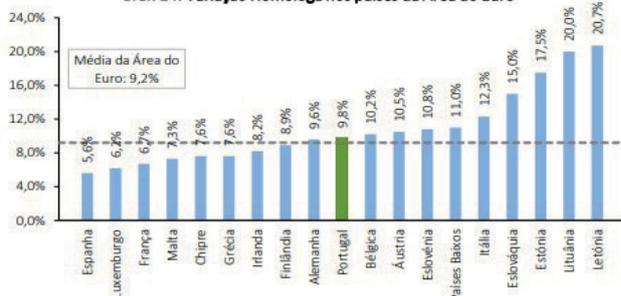
No ano passado, o IPC registou uma variação média anual de 7,8%, "significativamente acima da variação registada no conjunto do ano 2021 (1,3%) e "a variação anual mais elevada desde 1992", refere ainda o Instituto.

Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 5,6% em 2022 (0,8% no ano anterior), conclui o INE.

Gráfico - IPC - Total



Graf. 14: Variação Homóloga nos países da Área do Euro



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

## A boa notícia

Há uma boa notícia na taxa de inflação média anual dos Açores: ficou-se pelos 5%, quando o esperado era de 7%. É a inflação mais baixa quando comparada com os países da área euro.

É uma boa notícia para os consumidores, para os empresários e para a economia em geral, porquanto revela sinais de menor impacto nos estrangimentos do comércio internacional na região, assim como nas cadeias de produção globais.

A má notícia é que a inflação vai continuar a acelerar nos Açores, sobretudo depois de Janeiro, devido ao impacto dos custos energéticos - um problema sério para as empresas, que vão ter de pagar mais 30 milhões de euros, segundo cálculos não oficiais - que, por sua vez, se reflectirão nos bens alimentares e em toda a cadeia de produção industrial.

Com a subida da inflação nestes primeiros meses do ano, com a baixa da produtividade e alguma retração económica, as estimativas apontam para uma redução do PIB este ano (4,2% previsto para 2023, contra os 4,5% de 2022).

Quanto aos aumentos de salários para este ano, se aplicarmos a fórmula do acordo alcançado entre o Governo da República e os parceiros sociais, deverá ser de acordo com o aumento da inflação, ou seja 5%, apesar de alguns sectores estarem a negociar acima deste valor.

Analisando a inflação por classes, verificamos que a dos Restaurantes e Hotéis foi a que mais subiu em 2022, atingindo a média anual de 12,3% (puxada pelo aumento da procura turística), seguindo-se os produtos energéticos com 11,5% (que subirá ainda mais com os recentes aumentos da electricidade), os transportes com 9,8% e os produtos alimentares com 9,2%.

Os produtos alimentares aparecem aqui com a taxa média mais baixa dos que mais aumentaram, mas na inflação mensal homóloga é a classe que mais tem subido nos últimos meses.

Neste último mês de Dezembro os produtos alimentares sofreram uma inflação de 19,23%, um recorde absoluto, sinalizando que o preço do cabaz de compras na região está a galopar vertiginosamente, sendo uma enorme preocupação social, especialmente para as famílias mais pobres.

Conhecendo-se, agora, a taxa efectiva de 2022 e com as projecções já manifestadas para 2023, não há mais desculpas para o Governo Regional não intervir com um programa de apoio social às famílias e empresas.

A outra boa notícia é que os especialistas internacionais já apontam para um abrandamento da inflação mais cedo do que o previsto, o mesmo podendo acontecer com o abrandamento da economia em geral.

Nos Açores vamos sentir este abrandamento um pouco mais tarde, o que é normal, porque os choques da economia na região estão sempre ligeiramente desfasados do mercado nacional, como acontece com a inflação, que nos dois últimos meses recuou no país, mas aumentou na região.